

COMO PODE UM HOMEM NASCER SENDO VELHO?

(primeira parte)

(João 3:2-6; Atos 16: 30-31)

Nicodemos achou-se confuso diante das palavras de Yahshua, Aquele que não nascer de novo não pode entrar no reino de Deus. No seu estado natural, Nicodemos não pode compreender tal afirmação de Yahshua e perguntou-lhe, Porventura pode um homem tornar a entrar no ventre de sua mãe, e nascer? Yahshua então lhe respondeu, Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus.

No estado no qual o homem foi criado – sem pecado na imagem de Deus, não havia então a necessidade do novo nascimento, porque naquele estado perfeito e sem pecado, o homem gozava da comunhão com seu Criador como lemos em Genesis 3:8, E ouvindo a voz do Senhor Deus, que passeava no jardim a brisa do dia, esconderam-se Adão e Eva da presença do Senhor Deus entre as árvores do jardim. E chamou o Senhor Deus a Adão, e disse-lhes: Onde estás? E Adão disse: Ouvei a Tua voz no jardim e temi, porque estava nu. Quando ele pecou, ele foi separado espiritualmente do seu Criador e perdeu ali a imagem de Deus e não mais era ele controlado pelo espírito, mas pela alma e a carne, as quais tornaram-se inimigas de Deus. Eles perderam naquele momento o relacionamento com Deus que tinha antes. Para aquele relacionamento ser restaurado, seu espírito precisaria nascer de novo. O que é nascido do Espírito é espírito. Através do sacrifício substituto do Filho de Deus, o homem chegou a ter a experiência do novo nascimento que Yahshua apresentou a Nicodemos e a restauração do seu relacionamento com seu Deus e também o acesso ao céu, porque a comunhão entre Deus e o homem é através do seu espírito regenerado.

O que é nascido da carne é carne; o que é nascido do Espírito é espírito. Há nestas afirmações grandes diferenças: O que é nascido da carne, é nascido do sangue (humano), é nascido da vontade da carne, da vontade do homem; o homem não pode passar pela experiência do novo nascimento através da carne – por entrar no ventre da sua mãe; porque o seu corpo físico é corrupto e condenado a decomposição. Somente o corpo de Yahshua não sofreu decomposição, porque Ele era sem pecado e sendo assim Ele foi o único qualificado para ser o cordeiro substituto para a redenção do homem. O homem não pode jamais ver Deus no seu corpo corrupto, como afirma o apóstolo Paulo: sangue e carne não pode herdar o reino de Deus; nem o que é corruptível herdar o que é incorruptível, porque convém que o que é corruptível se revista da incorruptibilidade, e o que é mortal se revista da imortalidade (I Coríntios 15: 53-54).

Neste diálogo com Nicodemos, Yahshua apresenta-se como o Salvador do mundo, que traria vida ao espírito do homem quando disse: Como Moisés levantou a serpente no deserto, assim

importa que o Filho do Homem seja levantado para que todo aquele que nEle crer não pereça, mas tenha a vida eterna! Este novo nascimento é oferecido a todo aquele que crer nEle; este novo nascimento tem em si uma tremenda recompensa- vida eterna, salvação. Ele é o resultado do amor do Pai ao mundo; o tamanho deste é incomensurável aos olhos humanos, mas ele é visível no sacrifício do Seu Filho, Yahshua. O novo nascimento é um nascimento definido por água, que quer dizer purificação através do perdão e reconciliação; e é um nascimento pelo Espírito, o doador da nova vida, quando Ele entra no nosso espírito e o reviva com a Sua presença; Ele nos molda, nos purifica e nos santifica.

Não te maravilhes de te ter dito: Necessário vos é nascer de novo. Enquanto que não podemos ver a direção do vento, mas podemos ver o resultado, assim também é com a pessoa que é nascida de novo. Não entendemos como tudo acontece, mas podemos ver o resultado na vida da pessoa- ela tornou-se numa nova criatura; as coisas velhas já passaram, eis que tudo se fez novo (II Coríntios 5:17)!

Ainda confuso Nicodemos faz agora outra pergunta: Como pode ser isto? Nicodemos, um fariseu e mestre da Lei, encontrava-se perdido nas palavras de Yahshua. Sua experiência e prática da lei eram só rituais sem um relacionamento pessoal com Deus; ele encontrava-se espiritualmente morto. Agora Yahshua o confronta com a verdade que sua justiça farisaica não é suficiente para levá-lo a Deus e ao Seu reino sem ele passar pelo novo nascimento da água e do Espírito. Os judeus vistos em Nicodemos encontravam-se enraizados na justiça própria e cegos ao ponto de não enxergar e não compreender a mensagem da salvação que Yahshua apresentava e representava. Assim Ele disse: Na verdade, na verdade vos digo que falamos daquilo que sabemos e testificamos o que vimos; e não aceitais o nosso testemunho (João 3:11). Julgamento e condenação são para aquele que rejeita a mensagem e o sacrifício do Filho de Deus; Yahshua assim disse: quem não crer já está condenado; porquanto não crer no nome do Unigênito Filho de Deus. A condenação é esta: que a Luz veio ao mundo, e os homens amaram mais as trevas do que a Luz, porque as suas obras eram más (vs. 19).

A ideia que toda religião abraça um só Deus com nome diferente é uma ideia errônea prendendo muitos nas trevas e na sua morte espiritual. A coisa importante aqui e merecedora da nossa atenção é a necessidade do espírito do homem ser reavivado pela aceitação do sacrifício do Filho de Deus – Yahshua para o salvar. O ser humano só torna-se filho de Deus quando ela passa pela experiência do novo nascimento. Aí é quando ele tem o privilégio de ser chamado filho de Deus, como lemos em João 1:11-12: ele veio para que era Seu; e eles não O receberam; mas a todos os que O receberam deu-lhes o poder de ser chamados filhos de Deus, a saber- aos que creem em Seu nome.

Yahshua veio com vida e luz para todo aquele que O recebesse. O seu novo nascimento não seria o resultado do desejo da carne nem do sangue, nem da vontade do homem, mas de Deus.

A vida de Yahshua foi conferida ao espirito daquele que o aceitou e a luz a ele foi dada para o entendimento da Sua Palavra, para o Seu conhecimento e o discernimento da Sua vontade. Quando Ele tornou-se carne e habitou entre nós, a glória que Ele mostrou foi aquela do unigênito do Pai; sua glória foi cheia de graça (favor não merecido) e de verdade e da plenitude da Sua graça todos recebemos também graça por cima de graça (João 1:14-15)! Através da sua graça, somos regenerados (nascidos de novo); somos santificados (moldados na imagem de Yahshua); e somos glorificados quando este corpo corruptível se vestirá do incorruptível; e o corpo mortal se revestir do imortal; e isto acontecerá num piscar de olho ao som da trombeta (I Corinthians 15:52,53). Para isto, precisamos ser nascidos de novo!